

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Júlio César Santana Piovaneli Madeira ¹
Sabrina Bertoli Rodrigues ²

Resumo

As doenças cardiovasculares refletem, no mundo, aproximadamente 31% de todas as mortes, tornando a principal causa de óbitos no mundo, esse predomínio vem sendo constante nos últimos 15 anos. Em grande parte dos casos, o enfermeiro é o profissional responsável por esse atendimento, determinando assim as prioridades na assistência, fazendo-se necessário uma sistematização dos procedimentos a serem realizados, além de um conhecimento técnico-científico a respeito da doença, as necessidades singulares de cada paciente e de sua responsabilidade profissional frente a essa patologia. O objetivo do trabalho foi demonstrar qual a atuação do enfermeiro no atendimento do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos serviços de urgência e emergência. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que consiste em uma forma de revisão sistemática com vasta análise de publicações com a finalidade de obter dados para determinada temática. Sendo assim, conclui-se que é de extrema relevância que o enfermeiro possua a competência para seguir um protocolo de atendimento pré-estabelecido, que possua os conhecimentos necessários para executá-lo, conhecendo as necessidades oriundas do sujeito.

Palavras-chave. Infarto Agudo do Miocárdio. Protocolo de IAM. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a primeira causa de mortes em todo o território, registrando cerca de 100 mil óbitos/ano devidos à doença (DATASUS, 2014). O IAM, representa mais de 80% dos casos mundiais de isquemia miocárdica, sendo a principal e mais letal complicação cardiovascular (MENDES, 2014).

Segundo a Organização Pan – Americana de Saúde (OPAS), a principal causa de óbitos no mundo, são as doenças cardiovasculares, representando aproximadamente

¹Acadêmico da Faculdade Novo Milênio. Julio.madeira@sounovomilenio.com.br

²Docente da Faculdade Novo Milênio. Mestre e Doutoranda em Fisiologia. Sabrina.rodrigues@novomilenio.br

31% de todas as mortes globais, e essa prevalência é constante nos últimos 15 anos. Mais de três quartos desses óbitos ocorrem em países de baixa e média renda (OPAS, 2017).

O IAM é uma doença decorrente da obstrução de placas de ateroma nas paredes dos vasos sanguíneos que irrigam o coração. Conseqüentemente, há ocorrência de morte ou necrose parcial das fibras cardíacas. Sendo assim, verifica-se prejuízo mecânico e hemodinâmico, que acometem as funções do órgão, podendo agravar ao óbito. Esta requer diagnóstico e intervenção de forma rápida para que as conseqüências possam ser minimizadas (SANTOS, 2019).

De acordo com o levantamento do DATASUS (2014), O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a primeira causa de mortes em todo o território, registrando cerca de 100 mil óbitos/ano devidos à doença, representando mais de 80% dos casos mundiais de isquemia miocárdica, sendo a principal e mais letal complicação cardiovascular (MENDES, 2014).

O enfermeiro é o profissional responsável por esse atendimento, determinando assim as prioridades na assistência, fazendo-se necessário uma sistematização dos procedimentos a serem realizados, além de um conhecimento técnico-científico a respeito da doença, as necessidades singulares de cada paciente e de sua responsabilidade profissional frente a essa patologia (SILVA, 2017).

Logo, se faz primordial um atendimento imediato e competente nas unidades de urgência e emergência para triagem e classificação do paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio, sendo este em sua maioria, realizado por profissionais de enfermagem nestes setores. Para isso, faz-se necessário que os enfermeiros tenham conhecimento suficiente e capacitação sobre esse tipo de atendimento. (SILVA, 2017).

Sendo assim, destaca-se a importância da enfermagem no atendimento inicial aos pacientes acometidos pelo IAM. O enfermeiro é o primeiro profissional a entrar em contato com o paciente. É o responsável por conduzir as condutas a serem tomadas, garantindo a prevenção de complicações e a estabilização do paciente durante o período de internação (RIBEIRO, 2016).

A partir dessa perspectiva, o objetivo do presente estudo é descrever qual a atuação do enfermeiro no atendimento do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos serviços de urgência e emergência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que consiste em uma forma de revisão sistemática com vasta análise de publicações com a finalidade de obter dados para determinada temática.

Para a obtenção das informações da pesquisa bibliográfica propostas para este estudo foram utilizadas os bancos de dados on-line como: Google acadêmico, WEBFIPA (Fundação Padre Albino – Centro universitário), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Revista de ciências médicas e protocolos de diversas instituições.

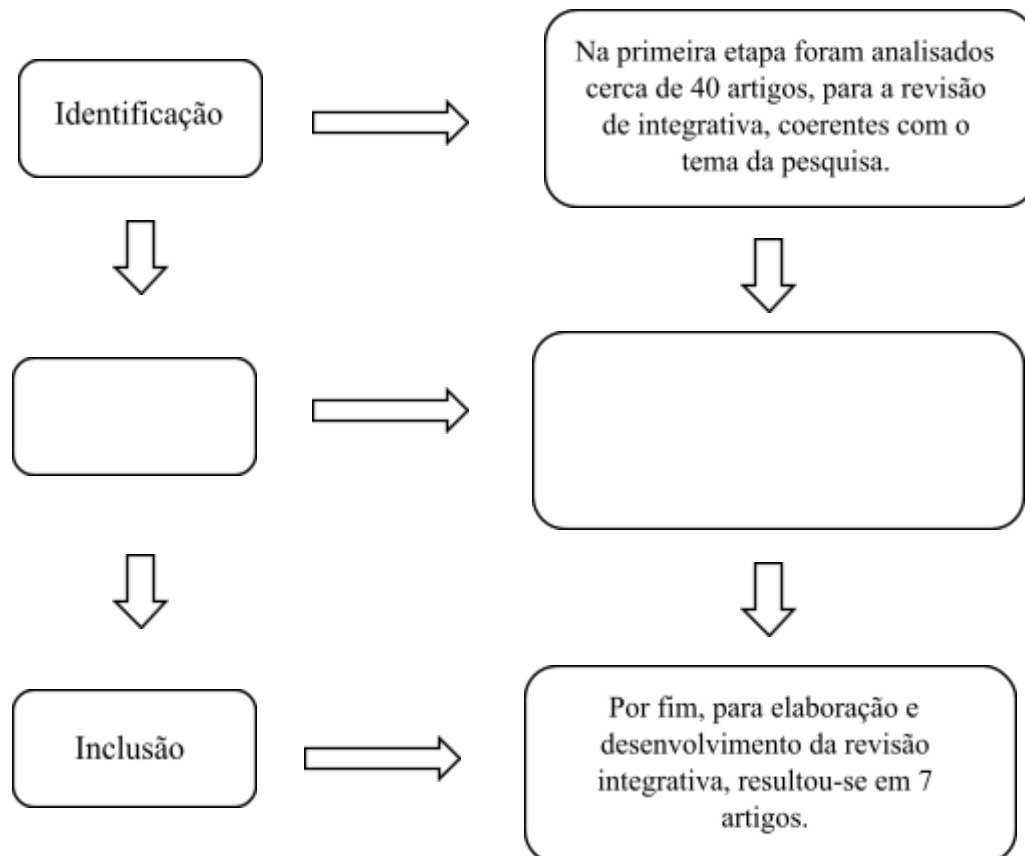
Para nortear a busca bibliográfica usou-se o critério de atuação profissional do enfermeiro.

A coleta dos artigos científicos foi realizada no mês de agosto de 2021 a novembro de 2021 e foram estabelecidos os critérios de inclusão: artigos acadêmicos publicados entre 2010 a 2021, disponíveis de forma gratuita e nos bancos de dados supracitados, estar em português, remeter-se a atuação do enfermeiro junto a paciente com IAM. Foram excluídos os artigos inferiores a 2010, resumos, artigos que não contemplavam nenhum dos objetivos, que não correlacionam a atuação profissional do enfermeiro no IAM e artigos repetidos encontrados nas bases de dados.

Inicialmente foram obtidos 13 artigos, 3 livros e 5 manuais de normativas e após a escolha do tema, destinou-se o início do levantamento das bibliografias. Foi feita uma leitura exploratória para conhecimento de cada trabalho, após a leitura foram eleitos os artigos que se encaixarem à temática resultando em 7 artigos, conforme a ilustração da Figura 1.

Por se tratar de uma pesquisa que não envolve seres humanos, não foi preciso submeter o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa.

Figura 1. Fluxograma de inclusão e exclusão.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obeve-se uma amostra final de 7 artigos nesta revisão, distribuídos nas bases de dados selecionadas, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos na metodologia. Os estudos foram selecionados de acordo com os autores, ano de publicação, periódicos, objetivos, título e metodologia, com isso, foi possível obter uma melhor visualização das informações relevantes de cada artigo, formando o quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos de acordo com o ano, tema, autor, objetivo e método.

Nº	Ano	Tema	Autor	Objetivo	Método
1	2017	Proposta de elaboração de um manual de assistance de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	PIRES, Cassia Valeria Peterneli <i>et al.</i>	Realizar uma revisão bibliográfica enfatizando conceito, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem através do desenvolvimento de um manual que contemple esses itens e seja voltado para enfermagem.	Levantamento bibliográfico
2	2020	Intervenções de emergência ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio	SILVA, Mariana Pereira Barbosa <i>et al.</i>	Realizar um levantamento bibliográfico acerca das intervenções de emergência ao paciente com suspeita de infarto agudo no miocárdio.	Revisão integrativa da literatura
3	2020	Assistência de Enfermagem ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (Iam).	ROSADO, Flávio da Silva <i>et al.</i>	Analisar os principais aspectos relacionados à assistência de enfermagem ao paciente com IAM.	Revisão bibliográfica de abordagem descritiva e qualitativa

4	2013	A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio.	CARVALHO, Dayane Caroline <i>et al.</i>	Analisar quais intervenções de enfermagem adotadas nas unidades de urgência e emergência em pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio e descrever a importância das intervenções e levantar os principais diagnósticos de enfermagem segundo NANDA.	Revisão bibliográfica descritiva com análise qualitativa.
5	2019	Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM).	SANTOS, Aurileide Sales Silva <i>et al.</i>	Demonstrar a relevância da atuação da enfermagem diante do paciente acometido pelo IAM; descrever o conceito de IAM; identificar os fatores de risco da patologia; verificar a importância da atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo.	Pesquisa bibliográfica.
6	2014	Condutas emergenciais de enfermagem no atendimento ao paciente infartado	ALVES, Sandra Maria Rodrigues <i>et al.</i>	Identificar as ações e procedimentos realizados pelo enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.	Estudo exploratório e descritivo, construído com base na bibliografia digital e impresso, com análise qualitativa.
7	2010	Percepção do enfermeiro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio.	SANTOS, Joao Carlos Alves <i>et al.</i>	Conhecer a visão do enfermeiro do pronto socorro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio	Pesquisa do tipo descritiva com a abordagem qualitativa.

Para Alves *et al*(2014), a importância de preparo técnico e científico por parte da equipe de enfermagem se dá principalmente para reduzir o número de óbitos nas unidades de emergência por IAM. Desta maneira, é de grande relevância para o paciente que o enfermeiro possua competência em seguir o protocolo de atendimento pré-estabelecido e que possua capacidade para executá-lo.

Para a redução das complicações e mortalidade decorrentes da patologia, em março de 2005 foi criado um Protocolo Gerenciado de IAM com intuito de agilizar o atendimento dos pacientes e garantir que eles recebam o tratamento recomendado pelas diretrizes. Para isso, a equipe de enfermagem imediatamente conduz o paciente para que tenha os cuidados necessários para uma recuperação satisfatória (SBC, 2015).

Silva *et al.* (2020) seguiu em seu estudo, através do protocolo estabelecido, uma conduta da equipe de saúde, durante o infarto agudo na sala de emergência com os principais cuidados de enfermagem:

- Repouso no leito;
- Monitorização cardíaca contínua;
- Acesso venoso;
- O2 nasal: 2 a 4l/min a 100%, por meio de cateter nasal por um período inicial de 6h para todos os pacientes. Após isso, manter O2 apenas para pacientes com desconforto respiratório, cianose, ou SaO2 < 90%;
- Oximetria de pulso ou gasometria arterial;
- Solicitar ECG na admissão e em até 6h;
- Solicitar exames supracitados e marcadores bioquímicos de lesão miocárdica na admissão, repetir após 6-9h.

Para Rosado *et al.* (2020), o enfermeiro tem que ficar atento para uma boa atuação na conduta adequada frente à sintomatologia que o paciente apresenta no momento do atendimento. Seguindo os protocolos estabelecidos na instituição, a execução do atendimento rápido, sistematizado e uniforme, permite precisão no diagnóstico, e redução da mortalidade.

Mediante os artigos incluídos nesse estudo, foram estabelecidas 2 categorias de

discussões sobre o assunto: assistência de enfermagem frente ao cardiopata e o papel do enfermeiro no protocolo do IAM.

Assistência de enfermagem frente ao cardiopata

O processo de enfermagem permite identificar a necessidade do paciente e suas necessidades, além de estabelecer prioridades nas intervenções aplicadas e realizar a evolução deste, sendo assim, é de suma importância à implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado ao indivíduo portando de infarto agudo do miocárdio (CARVALHO, 2013).

É necessário que o profissional de enfermagem garanta uma assistência de qualidade para o paciente, e para que isso seja efeito, utiliza-se de ferramentas, como o Processo de Enfermagem (PE), que é considerado uma maneira de sistematizar a assistência prestada ao indivíduo para se basear na prestação de uma assistência organizada de forma a assistir o paciente com IAM de acordo com suas necessidades humanas básicas (CALIL, 2007).

A SAE é o principal método de autonomia do enfermeiro, responsável por garantir a qualidade dos cuidados prestados pela enfermagem, atuando na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente com essa patologia (SANTOS, 2017).

Desta forma, foram listados, segundo Nanda (2010), os principais diagnósticos de enfermagem no paciente com IAM:

- Risco para diminuição do débito cardíaco;
- Débito cardíaco diminuído;
- Risco para aspiração,
- Integridade tissular prejudicada;
- Risco para Confusão Aguda;
- Distúrbio no padrão do sono;
- Dor aguda;
- Mobilidade física prejudicada;
- Déficit no autocuidado;

- Risco para infecção;
- Controle ineficaz do regime terapêutico individual.

Papel do enfermeiro no protocolo do IAM

A importância do preparo técnico e científico por parte da equipe de enfermagem se dá principalmente para reduzir o número de óbitos nas unidades de emergência por IAM. Desta maneira, é de grande relevância para o paciente que o enfermeiro possua competência em seguir o protocolo de atendimento pré-estabelecido e que possua capacidade para executá-lo (ALVES, 2014).

Sendo assim, Callil (2017) nos remete a importância da equipe de enfermagem como intermediador das ações exercidas nas unidades de emergência: “cabe a ele organizar e planejar a assistência a ser prestado, disponibilizar recursos humanos, materiais e equipamentos, coordenar e distribuir a equipe; garantir a qualidade e segurança do atendimento a equipe e ao paciente; estabelecer prioridades; atender os objetivos da instituição no que tange às rotinas, fluxos e normas; interagir com as equipes multidisciplinares e, quando houver procedimentos de alta complexidade, estes deverão ser realizados exclusivamente por eles”.

É de extrema relevância que o enfermeiro possua a competência para seguir um protocolo de atendimento pré-estabelecido, que possua os conhecimentos necessários para executá-lo, conhecendo as necessidades oriundas do sujeito. Santos e Piaggi (2009) destacam que a precocidade no atendimento pode fazer a diferença na vida desse paciente, tendo em vista que o tempo é um importante prognóstico nestas situações, devendo distinguir efetivamente o IAM das demais enfermidades.

CONCLUSÃO

O infarto é uma patologia que afeta ainda milhões da população. O enfermeiro deve agir de forma imediata identificando os sinais e sintomas. Sabemos então que o profissional de enfermagem está há todo momento presente nos cuidados ao paciente com infarto agudo do miocárdio, desde a sua recepção até sua alta hospitalar, então está atualizado sobre as medidas e conduta frente a essa patologia é primordial para garantir uma assistência de qualidade.

Sendo assim, para que esse atendimento aconteça de forma satisfatória, torna-se fundamental a educação continuada e o incentivo à formação do profissional enfermeiro, a fim de que esse possa relacionar o conhecimento prático com o científico, facilitando a compreensão das ações já exercidas e proporcionando melhorias nas rotinas atuais. Nesse contexto, é imprescindível o conhecimento deste profissional para que tome medidas emergenciais necessárias.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Luiz Maurino. Time is muscle. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 112, n. 4, p. 408-409, 2019.
- ALVES, Sandra Maria Rodrigues. **Condutas emergenciais de enfermagem no atendimento ao paciente infartado**. 20 f. 2014. Monografia (Especialização) - Linhas de Cuidado em Enfermagem – Urgência e Emergência, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.
- ALVES, Thiago Enggle *et al.* Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de Infarto Agudo do Miocárdio. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 7, n. 1, 2013.
- BARBOSA, Natane Oliveira *et al.* Perfil de internamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio no estado de Sergipe, dentre os anos de 2014 a 2018. In: **II Congresso internacional de enfermagem - cie/13º jornada de enfermagem da UNIT (JEU)** – v.1, n.1, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de informática do sus – DATASUS. **Infarto agudo do miocárdio é primeira causa de mortes no País**. Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <<http://methabio.com.br/diagnostico/index.php/infarto>>. Acesso em: 05 nov. de 2021.
- CALIL, Ana Maria *et al.* **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007. 795p;

CARVALHO, Dayane Caroline *et al.* A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. São Paulo: **Revista Recien**. v 3, p 8, 2013.

COFEN. **Resolução nº 272. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras**. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n-3582009_4309.html>. Acesso em: 05 nov. de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de informática do sus – DATASUS. Infarto agudo do miocárdio é primeira causa de mortes no País. Ministério da Saúde. 2014. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/559-infarto-agudo-do-miocardio-e-primeira-causa-de-mortes-no-pais-revela-dados-do-datasus>>. Acesso em: 06 nov. 2021.

GUYTON, Arthur C. 1919- **Fisiologia Humana**. Arthur C. Guyton; tradução Charles Alfred Esbererd. – [reimpr.]- Rio de Janeiro: Guanabara Kooga, 2011, p. 263.

MENDES, Andreia Santos *et al.* Acesso de usuários com infarto do miocárdio a hospitais referência em cardiologia. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, n. 6, p. 505-512, 2014.

North American Nursing Diagnosis Association - NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011**. NANDA Internacional. Trad. RM Garcez. Porto Alegre: Artmed. 2010.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). 10 principais causas de morte no mundo. Brasília DF, Maio 2018. Disponível em:< <https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e>> . Acesso em: 10 nov. 2021.

PIRES, Cassia Valeria Peterneli *et al.* Proposta de elaboração de um manual de assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Revista Uningá**, v. 6, n. 1, 2017.

RIBEIRO Renato Assunção *et al.* Conhecimento do infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. **Rev. enferm.** UFPI, v. 5, n. 4, p. 63-68, 2016.

ROSADO, Flávio da Silva *et al.* Assistência de Enfermagem ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (Iam). Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 05, p. 177-195, 2020.

SANTOS, Aurileide Sales Silva *et al.* Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). São Paulo: **Revista Recien**. v. 9, pag 62-72, 2019.

SANTOS, Joao Carlos Alves *et al.* Percepção do enfermeiro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. *rev min enferm [Internet]* 2010 [cited 2011 sept 14];(2):43-51. Available from: http://www.revistasau.de.unipam.edu.br/files/Ed_2/percepcao_do_enfermeiro_sobre_o_atendimento_ao_pacient_e.pdf

SILVA, Mariana Peireira Barbosa *et al.* Intervenções de emergência ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, 2020.

SILVA, Franciely Oliveira *et al.* Percepção do Enfermeiro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio. **Ensaio USF**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2017.

V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST; **Arq Bras Cardiol.** 2015. . Disponível em:<
<https://abccardiol.org/article/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-sobre-a-angina-instavel-e-infarto-agudo-do-miocardio-sem-supradesnivel-do-segmento-st-2021/>>. Acesso em: 10 nov. 2021.